

## USO DO SOLO NA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA, CARAURI-AM

CARVALHO, Ana Cláudia Narbaes<sup>1</sup>

ÁREA: Meio Ambiente – TCMA05

CATEGORIA: Trabalho Científico

### INTRODUÇÃO

A degradação do solo tem ocorrido de forma intensa na comunidade Nova Esperança no Município de Carauari . São varias as atividades degradadoras, entretanto, algumas se sobressaem, como por exemplo: a agricultura e a urbanização

Durante as duas ultimas décadas, a mandioca (*Manihotesculentacrantz*), transformada em farinha, passou a ser a principal fonte de renda das famílias residentes da Resex e a maioria de sua produção foi comercializada, possuindo alta liquidez e mercado seguro. Na época da criação da Resex, mais de 80% das famílias já declaravam como agricultores e cultivavam a mandioca. Essa pratica de plantio e colheita, é fatalmente contribuinte para degradação do solo, principalmente quando feito frequentemente, fazendo com que seja necessário realizar o “*pousio*” do solo.

Nos municípios amazônicos a agricultura de subsistência quando não realizada de forma sustentável pode ocasionar degradação, conforme aponta ROSS (2008) “... as intervenções humanas promovem a brusca ativação morfodinâmica e contribuindo para desencadeamento de processos erosivos agressivos com rápida degradação dos solos.” O ser humano é um agente provocador de degradações, numa das etapas do cultivo da mandioca, o agricultor retira a cobertura vegetal do solo, ocasionando a perca da consistência, pois a água que era absorvida pelas raízes das árvores e plantas, infiltra no solo, cuja infiltração que pode causar a instabilidade do solo e a erosão. Relacionando essa degradação com a agricultura, identifica-se esta atividade nos processos de cultivo e colheita da mandioca.

ROSS (1996) “O relevo decorre das ações das forças ativas e passivas dos processos endógenos e das forças ativas e passivas dos processos exógenos sendo, portanto, o palco onde os homens desenvolvem suas atividades e organizam seus territórios. Diante disto, as sociedades humanas não devem ser tratadas como elementos estranhos a natureza e, portanto, aos Sistemas Ambientais onde vivem.” Exemplo disso é o que ocorre no cultivo da mandioca, uma das etapas dessa agricultura é a retirada da cobertura vegetal, quando o agricultor ao cultivar a mandioca, pratica a retirada da cobertura vegetal para realização do plantio, passado alguns meses tornam-se necessário novamente refazer a retirada da cobertura vegetal, para executar o processo de colheita. E assim se procede anualmente o cultivo da mandioca.

---

<sup>1</sup> Estudante de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Amazonas.claudianarbaes@hotmail.com.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar as implicações das cadeias de produção no Município de Carauari, especificamente na comunidade Nova Esperança. Com o intuito de averiguar as implicações da cadeia produtiva da farinha no meio rural, do ponto de vista físico e ambiental.

## MÉTODOS

O trabalho de campo foi realizado durante o mês de outubro de 2013, na Reserva Extrativista do Médio Juruá, pertencente a comunidade Nova Esperança. Realizou-se aproximadamente quarenta e cinco(45) entrevistas, considerando que haviam oitenta (80) residências de agricultores. As entrevistas se deram por meio de uma pesquisa participante a lócus, seguido de roteiros semi-estruturados. Houve também, anotações em cadernos de campo e registros em imagens do local estudado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as duas ultimas décadas, a mandioca (*Manihotesculentacrantz*), transformada em farinha, passou a ser a principal fonte de renda das famílias residentes da Resex e a maioria de sua produção foi comercializada, possuindo alta liquidez e mercado seguro. Na época da criação da Resex, mais de 80% das famílias já declaravam como agricultores e cultivavam a mandioca. Visto que a população de Nova Esperança são a maior percentagem agricultores, embasado nas nossas entrevistas, essa pratica de plantio e colheita, é fatalmente contribuinte para degradação do solo, principalmente quando feito frequentemente, fazendo com que seja necessário realizar o “pousio” do solo.

O “pousio” do solo quando a área, que geralmente são roçados, capoeiras de plantio já foi muito desgastada pelas atividades agrícolas, que de certo modo acaba causando impactos na biodiversidade, como por exemplo, solo frágil e infértil. Porem após esse tempo de regeneração é possível praticar o plantio novamente, pois o solo estará fértil novamente. Na comunidade de Nova Esperança existem várias práticas degradantes, tais como, pequenas queimadas, algumas derrubadas, para formar inclusive as áreas de plantio, entretanto a que mais se destaca em relação à degradação do solo, é o pousio.

Em meio a isso, ainda assim é possível compreender que o uso do solo na a agricultura na comunidade Nova Esperança, correlaciona-se tanto a âmbitos econômicos, territoriais, ambientais e espaciais. A agricultura de certa forma requer: plantios, roçados, extração de alguns vegetais e entre outras atividades que impactam o solo, porém além de modo de vida, a agricultura torna-se responsável pela subsistência e geração de renda para as famílias da comunidade. Se há uma forte demanda na produção da farinha, logo haverá mais utilização do solo, sendo assim não somente a comunidade Nova Esperança, como outras comunidades em torno da cidade de Carauari, impacta fortemente a área local, em escala regional.

## CONCLUSÃO

Os agricultores familiares não utilizam agrotóxicos na produção, a presença do trabalho maquinário é fraca, pois nem todos têm uma capinadeira, e o que prevalece é a mão de obra familiar. E com isso, os agricultores produtores de Nova Esperança são sensibilizados que o uso intensivo dos recursos do solo tem contribuído para a degradação ambiental dessas áreas. Além de evitarem a degradação do solo devido essa sensibilização, estes agricultores não poderiam levar isso adiante, por que a comunidade localiza-se dentro de uma RESEX, na qual uma das regras é: *Utilização dos recursos naturais só será admitida em bases sustentáveis, em situações de caráter experimental, complementar as demais atividades desenvolvidas na Reserva.*

**Palavras-chave:** Degradação, Solo, Ambiente, Agricultura.



**Figura 01:** Agricultores realizando o trabalho de coleta da mandioca. Prática de forte percepção de degradação do solo. Fonte: (NARBAES, 2013).

## REFERÊNCIAS

ROSS,J.L.S.2008. **Ecogeografia no planejamento ambiental territorial.** Natal-RN. Volume 20.Numero 1.

ROSS,J.L.S.2009.**Geografia, tradições e perspectivas:** interdisciplinaridade, meio ambiente e representações. Geografia e as Transformações da natureza: Relação sociedade-Natureza. Volume 2. Editora Expressão Popular- São Paulo.

ROSS,JurandyrL.Sanches. **Geomorfologia Aplicada aos Eias-Rimas.** In: Geomorfologia e MeioAmbiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 291-36. 1996